

ESTRATÉGIAS METACOGNITIVAS PARA QUALIFICAR A LEITURA E COMPREENSÃO DE TEXTOS CIENTÍFICOS

Cássia de Andrade Gomes Ribeiro – ribeirocasi@gmail.com

Universidade de Passo Fundo

Passo Fundo - RS

Cleci Teresinha Werner da Rosa – cwerner@upf.br

Universidade de Passo Fundo

Passo Fundo - RS

RESUMO

É evidente a necessidade de materiais didáticos que favoreçam a qualificação da leitura e compreensão de textos, especialmente frente as dificuldades apresentadas pelos estudantes durante esse tipo de atividade. Estudos como os de Otero (1990) demonstram as dificuldades que os estudantes apresentam na compreensão de textos científicos e atribui a isso a falta de conhecimentos prévios dos estudantes. Rosa e Otero (2018) apontam que a dificuldade nesse tipo de leitura é tão significativa que os estudantes acabam não tendo consciência de suas próprias incompreensão ou incertezas de conhecimento, ou seja, não sabem que não sabem. Kopche (1997) atribui a essas dificuldades de compreensão, a falta de conhecimentos estratégicos que possam colaborar com a compreensão deste texto. Esse conhecimento estratégico que também é apontado por outros autores está associado a evocação do pensamento metacognitivo, que, por sua vez, representa uma possibilidade de potencializar e qualificar os processos de aprendizagem, incluindo a capacidade leitora. Tal identificação subsidia a elaboração do produto educacional a que esse texto se refere e está associada a elaboração de um material que descreve estratégias metacognitivas que possam ser utilizadas pelos professores na educação básica durante a leitura de textos científicos. Essas estratégias representam ações a serem executadas antes, durante ou depois da leitura e poderão proporcionar ao leitor uma reflexão sobre o conteúdo lido de forma a ativar seu pensamento metacognitivo. Para a elaboração deste material de apoio aos professores, toma-se como referência, além da problemática apresentada e da importância sobre o uso do pensamento metacognitivo, os resultados apresentados em estudos que adotaram tais estratégias como ferramenta didática. Tais estudos estão associados ao desenvolvimento da leitura tradicionalmente presente no início do processo de escolarização, vinculado a alfabetização, ou ainda, estão associados a leitura e interpretação em outros idiomas, tendo como referencial a necessidade de desenvolver habilidades para monitorar suas ações durante a leitura, ou seja, automonitorar-se de forma a planejar, rever e avaliar as estratégias usadas durante a leitura, afim de compreender o texto, como identificado por Kopcke (1997). Todavia, não localizamos estudos preocupados em ofertar estratégias especificamente voltadas a leitura e compreensão de textos científicos como os presentes nas práticas pedagógicas do sistema educacional brasileiro (textos complementares em livros didáticos, resolução de problemas, roteiro de atividades experimentais, entre outros). Tal identificação leva a que se desenvolva um estudo analisando as estratégias existentes e verificando a sua possibilidade de utilização na leitura e interpretação de textos científicos, objeto do presente estudo. Disto posto, temos que o produto educacional em fase de desenvolvimento, adota como referencial o entendimento de metacognição em Rosa (2014) e toma como referencial para sua posterior análise três estratégias de leitura metacognitivas identificadas na literatura. A primeira estratégia denominada KWL, divulgada por Ogle (1986), tem por finalidade desenvolver a

leitura de textos expositivos, a partir do conhecimento prévio dos estudantes, ou seja, a tomada de consciência sobre os conhecimentos que já sabem referente ao texto. O KWL se dá devido a três perguntas: 1- O que eu sei sobre o assunto? (*What I Know?*), 2- O que pretendo saber? (*What I Want to learn?*) e 3- O que aprendi com a leitura (*What I did Learn?*). Os três passos são realizados sobre orientação do professor no pré-leitura e no pós-leitura, onde o aluno é orientado a anotar as informações em uma folha, afim de facilitar o registro do processo de leitura. A segunda estratégia (KWL – plus) é uma extensão da primeira, divulgada por Carr e Ogle (1987). Esta estratégia acrescenta as perguntas KWL a construção de um mapa de conceitos com um conceito chave central, que tem por finalidade relacionar e organizar ideias do conteúdo lido, e a construção de um resumo tomando por base no mapa de conceitos construído. A terceira e última estratégia AIM (*Author's Intended Message*) que significa a mensagem pretendida pelo autor, refere-se ao proposto por Jacobowitz (1990) e tem por objetivo ajudar os leitores para que leiam de forma significativa e independente. Essa estratégia apoia-se no autoconhecimento, no conhecimento da tarefa e no autocontrole do aluno. Por fim, menciona-se que o produto educacional focará na apresentação dessas três estratégias metacognitivas ou de outras que possam ser elaboradas, discutindo sua possibilidade de utilização no contexto educacional.

Palavras-chave: Metacognição; leitura e compreensão de textos; Produto Educacional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARR, Eileen; OGLE, Donna. M. "K-W-L PLUS: A strategy for comprehension and summarization", *Journal of Reading*, v.30, n.7, p. 626-631, 1987.

JACOBOWITZ, Tina."AIM: A metacognitive strategy for constructing the main idea of text". *Journal of Reading*, v. 33, n.8, p. 620-624, 1990.

KOPCHE, Filho Henrique. Estratégias para desenvolver a metacognição e a compreensão de textos teóricos na universidade. *Psicologia Escolar e Educacional*, v. 1, n. (2 e 3), p. 59-67, 1997.

OGLE, Donna. M. "K-L-W: A teaching model that develops active reading of expository text". *The Reading Teacher*, v.39, n. 6, p. 564-70, 1986.

OTERO, José C. Variables cognitivas y metacognitivas en la comprensión de textos científicos: el papel de los esquemas en el control de la propia comprensión. *Enseñanza de las Ciencias*, v. 8, n. 1, p. 17-22, 1990.

ROSA, Cleci T. Werner da. *Metacognição no ensino de Física: da concepção à aplicação*. Passo Fundo: Editora da Universidade de Passo Fundo, 2014.

ROSA, Cleci T. Werner da; OTERO, José O. Influence of source credibility on students' noticing and assessing comprehension obstacles in science texts. *International Journal of Science Education*, v. 40, n.13, p. 1653-1668, 2018.